

042

**AMPLIFICAÇÃO DE PARTE DO GENE gag DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA FELINA PELA TÉCNICA DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE.** Eduardo F. Avila Silva, Juliana Klein Rutkoski

Élcio de Souza Leal, Ana Paula F. Caldas, Ana Paula Ravazzolo (Centro de Biotecnologia, Lab. Virologia Molecular, UFRGS)

O Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) é um lentivírus pertencente à família *Retroviridae*, que causa síndrome de imunodeficiência em gatos domésticos, sendo também detectado em felinos selvagens. O vírus é constituído por três genes estruturais: *gag*, *pol* e *env*, que codificam proteínas do capsídeo, transcriptase reversa e proteínas do envelope, respectivamente. A transmissão do vírus se dá principalmente através da saliva de animais contaminados e de contatos sexuais. Por sua semelhança com o vírus da imunodeficiência humana, o FIV pode servir como modelo animal para o estudo do HIV. Neste trabalho foi desenvolvido um método de diagnóstico do FIV através da utilização da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). O DNA de felinos com suspeita clínica de imunodeficiência foi extraído dos leucócitos destes animais, sendo a seguir realizada a amplificação de dois fragmentos, de 483 e 206 pb, utilizando dois grupos de primers distintos em duas reações independentes. Ambos os fragmentos estão localizados no gene *gag*, sendo este escolhido por apresentar sequências conservadas. A amplificação comprovou a infecção pelo FIV. Ao todo foram testados 62 animais, dos quais 28 foram positivos para detecção do DNA proviral. Alguns dos fragmentos amplificados foram posteriormente submetidos à hibridização, para comprovar a identidade do material. A impressão do filme radiográfico confirmou a especificidade dos fragmentos amplificados, os quais serão posteriormente clonados e introduzidos em vetores de expressão, com a finalidade de produzir proteínas recombinantes para fins de diagnóstico. (FAPERGS/IRFA)